



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

NDE-MV

9ª REUNIÃO DE 2019

Data: 12 de julho de 2019 (Sexta-feira)

Horário: 08h00min

Local: Sala de reuniões do Departamento de Ciências Animais



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

NDE-MV

9ª REUNIÃO DE 2019

Data: 12 de julho de 2019 (Sexta-feira)

Horário: 08h00min

Local: Sala de reuniões do Departamento de Ciências Animais



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Núcleo Docente Estruturante - CMV
9ª Reunião de 2019

1. Aprovação da ata da 8ª Reunião de 2019;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais
Curso de Graduação em Medicina Veterinária
Núcleo Docente Estruturante

**ATA DA OITAVA REUNIÃO DE DOIS MIL E DEZENOVE DO NÚCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA**

No vigésimo oitavo dia do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, às oito horas e vinte minutos na sala de reuniões do Departamento de Ciências Animais, foi realizada a oitava reunião de dois mil e dezenove do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina Veterinária. Estiveram presentes os seguintes membros: **Sthenia dos Santos Albano Amora** (Coordenadora do curso), **José Domingues Fontenele Neto**, **Juliana Fortes Vilarinho Braga e Nilza Dutra Alves**. Justificou a ausência os docentes **Alexandre Rodrigues Silva**, **Jean Berg Alves da Silva**, **Genilson Fernandes de Queiroz** e **Raimundo Alves Barrêto Júnior**. Deu-se início com a presidente do NDE de Medicina Veterinária, Sthenia dos Santos Albano Amora, apresentando a pauta, conforme se vê a seguir: **Ponto 1:** Aprovação da ata da 7ª Reunião de 2019; **Ponto 2:** Apresentação e discussão dos tópicos 2.1 Finalidades, 2.2 Objetivos, 3.1 Formas de acesso e 3.2 Articulação do Curso com o PDI, divididos entre os membros para preenchimento do documento orientador da estrutura de organização do PPC definida pelo Comitê de Graduação UFERSA; **Ponto 3:** Informes sobre as atividades de estágios não obrigatórios de discentes do curso de Medicina Veterinária realizados na UFERSA; e **Ponto 4:** Outras ocorrências. Deu-se início à apreciação e à deliberação do **Ponto 1** e após alguma correções a ata foi **aprovada por unanimidade**. **Ponto 2.** Foi realizada a leitura em voz alta do texto da estrutura do PPC no tocante aos tópicos 2.1 Finalidades, 2.2 Objetivos, 3.1 Formas de acesso e 3.2 Articulação do Curso com o PDI, discutidos em sequência. Após lidos e comentados, algumas sugestões foram incluídas. Adicionalmente ficou acordado que a coordenação do curso irá consultar a PROGRAD sobre a posição da instituição em relação às formas de acesso aos cursos (semestral/anual) e se preciso convidar alguém que possa participar de uma das nossas reuniões para um melhor debate sobre o tema, visto que ainda não há consenso se o curso deve manter o acesso semestral ou mudar para anual. **Ponto 3:** Sobre os estágios dos alunos do curso no HOVET, a **Profa Sthenia** relatou que não houve atualização por parte da direção do HOVET sobre a previsão de realização da reunião do conselho hospitalar e que, talvez, seja o caso de levar a demanda para o conselho do curso discutir sobre a elaboração de uma minuta de regulamentação dos estágios dos alunos do curso junto ao HOVET e submeter à apreciação da diretoria do hospital. Não tendo sido dado nenhum encaminhamento, iremos aguardar até a realização da próxima reunião do conselho do curso para discutir a respeito dessa demanda. **Ponto 4:** Quanto ao levantamento da percepção dos docentes sobre ensino-aprendizagem, ficou decidido não haver prorrogação do prazo, mas a coordenação reforçará o convite para que todos preencham o formulário. Não havendo mais comentários, a presidente do NDE **Sthenia dos Santos Albano Amora** agradeceu aos membros presentes, deu por encerrada a reunião. E eu, **Marcílio José Ferreira Nunes**, SIAPE 2265038, lavrei a presente ata que será assinada por mim e demais membros quando aprovada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais
Curso de Graduação em Medicina Veterinária
Núcleo Docente Estruturante

**ATA DA OITAVA REUNIÃO DE DOIS MIL E DEZENOVE DO NÚCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA**

XX

Coordenadora do curso de Medicina Veterinária:

Sthenia dos Santos Albano Amora _____

Membros Presentes:

José Domingues Fontenele Neto _____

Juliana Fortes Vilarinho Braga _____

Nilza Dutra Alves _____

Secretário:

Marcílio José Ferreira Nunes _____



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Núcleo Docente Estruturante-CMV
9ª Reunião de 2019

2. Apresentação e discussão dos tópicos **3.3 Áreas de atuação**, **3.4 perfil do egresso** e **3.5 Competências e Habilidades**, divididos entre os membros para preenchimento do documento orientador da estrutura de organização do PPC definida pelo Comitê de Graduação UFERSA;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

**MOSSORÓ-RN
(2019)**

1. APRESENTAÇÃO

1.1 Histórico da Ufersa (Nilza)

A Universidade Federal Rural do Semiárido (Ufersa) é uma instituição de ensino superior, que por vocação é especializada nos segmentos de pesquisa, ensino e extensão nas diversas áreas do conhecimento. Estando localizada no município de Mossoró, na região oeste potiguar do estado do Rio Grande do Norte. Apresenta uma área de 2.099,333 km² e uma população aproximada de 294.076 habitantes (IBGE, 2018). A área de influência da Ufersa abrange todos os municípios do Agropólo Mossoró-Assú, incluindo as regiões do Baixo-Assú e Chapada do Apodi, no Estado do Rio Grande do Norte. E Região do Baixo Banabuiú, Médio-Jaguaribe e Região do Cariri, no Estado do Ceará.

Incorporada à rede federal de ensino superior como autarquia, em regime especial, por meio do Decreto nº 1.036/1969 (DOU, 21/10/1969) desde a sua criação em 18 de abril de 1967 (Decreto Lei 03/1967), como Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM) tem no ensino de graduação a marca maior de sua relação com a comunidade mossoroense e regional. Desde então havia o desejo de transformação dessa, na Universidade Federal de Mossoró. Durante três décadas, o sonho de transformação da ESAM em Universidade permaneceu vivo na mente dos esamianos. Em janeiro de 1994, o então diretor da ESAM por meio do Ofício ESAM/MR/Nº 013/94, ao Ministro da Educação, requereu a transformação da ESAM em Universidade Federal Especializada de Mossoró. Dada a necessidade de criação de outros cursos para sua transformação, em dezembro de 1994, o diretor da ESAM, solicitou a criação do curso de medicina veterinária, o qual foi aprovado através do despacho Ministerial publicado no D.O.U, em 28/12/1994, aumentando para dois, o número de cursos de graduação. Vários passos foram trabalhados até que em março de 2004, a Câmara Municipal de Mossoró realizou audiência pública em apoio ao projeto de transformação da ESAM em Universidade, culminando com aprovação do projeto de lei pelo senado federal, em 13 de julho de 2005. Em 29 de julho de 2005, o presidente da república, sancionou a Lei nº 11.155 que criou a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa, 2014).

A partir da sua transformação houve crescimento expressivo de cursos de modo que em 2019 há aproximadamente 11.400 discentes matriculados distribuídos em 42 cursos de graduação e 15 programas de pós-graduação, distribuídos em seus quatro *campi*. Temos discentes oriundos de quase 500 municípios do país. A instituição possui um *campus* central na cidade de Mossoró e mais três *campi* avançados, cujas estruturas física são compostas por edificações para fins didáticos, de pesquisa e extensão, tais como quatro bibliotecas com 77.000 exemplares, salas de aula, laboratórios; administrativos e residenciais. Ademais, a universidade dispõe de diversas instalações como viveiros, residência acadêmica que dispõe de 900 vagas, espaços para alimentação com restaurantes universitários servindo 3.500

refeições/dia, espaços de convivência e desportivos, conveniência bancária, estações meteorológicas, usinas de energia solar, dentre outros.

A atuação intra-regional em ensino, pesquisa e extensão da Ufersa foi ampliada em 2008, quando foi criado o campus avançado em Angicos-RN em decorrência da adesão ao Programa de reestruturação e expansão das Universidades Federais, REUNI, lançado pelo Governo Federal para que as universidades federais expandissem a educação superior em suas esferas físicas, acadêmicas e pedagógicas. O *campus* de Angicos oferta cursos de graduação nas áreas de ciências exatas e da terra, engenharias e ciências humanas.

O processo de ampliação se estendeu para os anos de 2010 e 2011, com a criação de outros modernos *campi* nas cidades de Caraúbas e Pau dos Ferros, também localizados na região do Oeste Potiguar. Em Caraúbas o *campus* oferta cursos nas áreas de ciência exatas e da terra, engenharias e linguística, letras e artes. O *campus* de Pau dos Ferros tem atuação nas áreas de ciências exatas e da terra, engenharias e ciências sociais aplicadas. Ambos os *campi* possibilitaram oportunidades de acesso à universidade.

A Ufersa iniciou suas atividades na modalidade à distância a partir de 2010, com a criação do Núcleo de Educação à Distância (NEaD) ofertando cursos de licenciatura em matemática, computação, física e química. O núcleo conta com oito polos de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil (UAB) atendendo aproximadamente 400 alunos. Os polos estão situados nas cidades de Angicos, Caraúbas, Grossos, Guamaré, Marcelino Vieira, Natal, Pau dos Ferros e São Gonçalo do Amarante.

Em observação às recomendações do Governo Federal para a educação superior, a Ufersa desenvolve estrategicamente ações que visam fortalecer socioeconomicamente seu entorno; adotando objetivos e metas que, alicerçados no orçamento disponível, permitam a ampliação do ensino superior com qualidade, o desenvolvimento de pesquisas científicas, bem como a inovação tecnológica com sustentabilidade. Além disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contempla estratégias/metastas que visam fortalecer a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, tríade que capacita os recursos humanos da instituição, melhora as condições de infraestrutura predial administrativa, laboratorial e de salas de aulas, como também a infraestrutura urbana e de comunicação da Universidade.

No que se refere ao ensino de graduação, o número de cursos e o de vagas têm sido ampliados a cada ano, atualizando-se periodicamente os projetos pedagógicos desses cursos; consolidando-se a política de estágios curriculares e aprimorando-se as formas de ingresso e permanência nos cursos de graduação.

Na área de pesquisa e ensino de pós-graduação, como forma de consolidar novos cursos, a Ufersa tem aderido a programas de governo como o Programa Nacional de Cooperação Acadêmica, PROCAD e o Programa Nacional de Pós-Doutorado, PNPD. Além de programas próprios destacando-se o programa de apoio aos programas de pós-graduação da Ufersa (PAPG). A instituição busca



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Núcleo Docente Estruturante-CMV
9ª Reunião de 2019

3. Informes sobre as atividades de estágios não obrigatórios de discentes do curso de Medicina Veterinária realizados na UFERSA;



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Núcleo Docente Estruturante - CMV
9ª Reunião de 2019

4. Outras ocorrências.